

## **Capela Mortuária: Membro do Lions presta esclarecimentos sobre construção**

02/08/2011

A Câmara recebeu em sua Tribuna Livre da reunião ordinária desta terça-feira (2), o professor Milgar Camargo Loureiro, membro e diretor do Lions Clube, de Viçosa, que veio prestar esclarecimentos a respeito da construção da capela mortuária do Hospital São João Batista (HSJB).

De acordo com Milgar, a ideia de instalar uma capela mortuária na cidade, surgiu no início do ano de 1987, dentro do Clube. “Fomos à presença de José Chequer e Maria Ribeiro, conhecida como Tia Lili, e uma vez no Lions eles se pronunciaram e aceitaram compartilhar conosco a construção de uma capela mortuária no Hospital São João Batista”.

Ele explicou que a associação trabalha em equipe, que se dividem em comissões e para a construção da capela foi constituída uma comissão especial, dirigida pelo membro do Lions, Sebastião Heleno Dini e também por Luís José de Arruda.

“Todos os membros do Clube participaram. E para iniciar o levantamento de verbas, realizamos bingos (que na época não eram proibidos) com doações do comércio da cidade; recebemos doações de materiais de construção; empréstimos a uma pessoa física do Lions, os quais foram quitados; feijoadas beneficentes; rifas; tudo isso para atender a comunidade viçosense”, explicou.

Além disso, ele ressaltou que simultaneamente ao processo de construção da capela, foi levado ao Lions, em caráter de última instância, o caso da Escola Estadual Madre Santa Face, que funcionava nos porões da liga operária de Viçosa. “Essa escola já havia recorrido a diversas instâncias para que fosse comprado um terreno para a sua edificação, no entanto o município alegou que não tinha verba, e a direção procurou o Lions para que intercedesse por eles,” afirmou.

Dessa forma, segundo o professor, foram concluídas duas campanhas paralelas. “Compramos o terreno e o estado repassou verbas para que a escola fosse construída, e a capela também foi instalada, na mesma época”.



Milgar Camargo explica que esse esclarecimento é importante. “Quando pessoas são motivadas por interesses em prol da coletividade, e querem trabalhar, nós podemos fazer alguma coisa. E acredito que o Lions fez e continua fazendo para a comunidade de Viçosa”, finalizou.

Ao final, ele lembrou que o Lions não veio trazer nenhuma solução para a capela mortuária, pois a mesma pertence ao Hospital São João Batista. “Nós do Lions consideramos que aquela capela é um patrimônio do hospital, mas ela também é uma entidade pública, pois o mesmo só nós deu apoio e o espaço físico, tudo foi feito pelo Clube e pela comunidade. E a nossa Associação continua fazendo contribuições materiais relevantes ao HSJB, pensando que esse é uma fonte de ajuda à comunidade”, concluiu.

Os vereadores agradeceram a presença do professor Milgar e o importante trabalho desenvolvido pela Associação para o município.